

Divulgação científica através da revista Arqmudi

Área Temática: Comunicação

Paulo dos Santos¹, Maria Isabel Cucato Santana², Ana Paula Vidotti³, Carmem Patrícia Barbosa⁴

¹Aluno do Curso de Engenharia de Produção, bolsista PIBIS, contato: paulo.santoss@hotmail.com

²Aluna do Curso de Ciências Biológicas, bolsista: Central de Estágio, contato: belcucato@gmail.com

³Profa. Departamento Ciências Morfológicas – DCM/UEM; Coordenadora do Museu Dinâmico Interdisciplinar – MUDI/UEM, contato: apvidott@uem.br

⁴ Profa. Departamento Ciências Morfológicas – DCM/UEM, contato: carmemmec1@gmail.com

Resumo. A revista Arquivos do MUDI visa publicar e popularizar o conhecimento científico para as áreas de Educação Básica e Superior no país, bem como das Ciências e Biologia e interdisciplinar. As publicações online aumentam a abrangência a comunidade como meio eficaz de divulgação científica. A revista existe desde 1997 e no ano de 2018 foram publicados os volumes 22(1), 22(2), 22(3), totalizando 23 trabalhos; no ano de 2019 o volume 23(1), conta com 4 trabalhos e os demais volumes estão em processo de editoração. Revistas científicas são importantes ferramentas para a divulgação de trabalhos dentro do meio acadêmico, pois elas facilitam um diálogo entre as partes interessadas e levam o conhecimento de forma rápida e prática, ainda mais com a eficácia da internet que age de forma instantânea, quebrando barreiras da divulgação que antes impediam o seu avanço.

Palavras-chave: museu de ciências- internet – publicação periódica

Introdução

A internet é atualmente um dos principais meios de comunicação que facilita a propagação do conhecimento de forma rápida e fácil. Segundo (GOMES 2009), desde 1991 a World Wide Web vêm possibilitando que o conhecimento científico alcance cada vez mais pessoas, variando desde sites abertos ou até mesmo restritos. Isso proporcionou um salto na forma de comunicação entre pesquisadores e comunidade facilitando globalização do saber científico.

Segundo Silva (2002), as informações publicadas em artigos científicos e jornais se tornaram cada vez mais comuns e completas, se mostrando como uma ótima fonte e ajudando a atingir regiões no passado que não eram tão acessíveis, como no caso de periferias ou mesmo regiões semi-periféricas. Com todo avanço esses artigos publicados podem servir ainda como local onde pesquisadores e leitores podem realizar um intercâmbio de informações, o que beneficia ambas as partes e faz com que o conhecimento não fique isolado dentro de um nicho específico onde alguns são privilegiados e outros não têm conhecimento daquilo que a comunidade acadêmica está produzindo.

Tal ferramenta possibilita que os artigos científicos adquirem uma característica própria da internet, passando a ser um empreendimento coletivo, fazendo surgir um diálogo crítico que faz com que o conhecimento se torne cada vez mais amplo. Segundo (DROESCHER 2014), a Internet contribuiu para que as produções não fiquem restritas a seus autores, mas passem a tomar um aspecto coletivo e de certa forma, anônima.

A Revista Arquivos do Mudi (Arqmudi) proporciona um espaço apropriado de popularização e divulgação científica onde estudantes e professores podem publicar seus trabalhos gerando acesso ao conhecimento de maneira a atender os pilares da Universidade, pesquisa, ensino e extensão.

Desenvolvimento

Muitas vezes a comunicação e a divulgação científica se confundem, como afirma Bueno, (2009), sendo usadas para tratar de um mesmo objeto. “A utilização e recursos, técnicas, processos e produtos (veículos ou canais) para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo”. Enquanto isso a comunicação científica, diz respeito à transferência de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações e que se destinam aos especialistas em determinadas áreas do conhecimento. Com base nisso, é importante observar que são coisas distintas, mesmo tendo entre si características comuns, e assim precisar ser enunciados para que não cause confusão na pessoa interessada. Para que tudo seja satisfeito é necessário esclarecer vários tópicos,

sendo eles o perfil do público, nível de discurso, natureza dos canais ou ambientes utilizados para a publicação, bem como a finalidade da publicação de cada trabalho.

A revista Arqmudi pode ser acessada através do link: www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/arqmudi/index. Dentro do ambiente destinado à publicação científica da Revista, as informações estão categorizadas da seguinte forma para pesquisa: por edição, autor, título, resumo, termos indexados, texto completos e outras revistas. Têm-se ainda a possibilidade de escolha de idioma, o que leva-nos a uma abrangência ainda maior, sendo eles: italiano, inglês, português, espanhol, francês do Canadá e italiano. As publicações da revista também estão categorizadas ano a ano, sendo mantido publicações antigas que possam ainda servir a comunidade acadêmica ou externa.

O projeto Sistematização e divulgação de artigos em revista contou entre os anos de 2018 e início de 2019 com a atuação efetiva de 8 docentes, sendo divididos em Conselho Editorial e Editor Gerente, além de um discente aluno bolsista da UEM com carga horária semanal de 20 horas.

A área de abrangência da revista é nacional e no ano de 2018 publicou-se os volumes 22(1), 22(2), 22(3), sendo ao todo 23 trabalhos; no ano vigente a revista conta com o volume 23(1), que soma 4 trabalhos e os demais volumes em processo de editoração, com artigos adicionais em situação de avaliação e de aprovação para que estejam em formato adequado segundo as normas de exigência da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) para revistas eletrônicas.

Os resultados obtidos com artigos da revista eletrônica são positivos, no ano de 2018 a revista contou com 400 acessos, levando conhecimento de diversos temas ao público e facilitando a interação entre pesquisadores e comunidade em geral.

Considerações Finais

Revistas científicas são importantes ferramentas para a divulgação de trabalhos dentro do meio acadêmico, pois elas facilitam um diálogo entre as partes interessadas e levam o conhecimento de forma rápida e prática, ainda mais com a eficácia da internet que age de forma instantânea, quebrando barreiras da divulgação que antes impediam o seu avanço.

Referências

BUENO, Wilson. Costa. **Jornalismo científico**: revisitando o conceito. In: VICTOR, C.; CALDAS, G.; BORTOLIERO, S. (Org.). *Jornalismo científico e desenvolvimento sustentável*. São Paulo: All Print. p.157-78, 2009.

BUENO, Wilson Costa. **Comunicação científica e divulgação científica**: Aproximações e rupturas conceituais, Londrina, v. 15, p. 1-12, 2010.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. **Pesquisador e a produção científica**. Perspectivas em Ciência da Informação, v.19, n.1, p.10-189, jan./mar. 2014.

GOMES, Livia Letícia Zanier; DALBERIO, Osvaldo. Aspectos éticos no uso da internet como ferramenta de pesquisa. Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG, v.2. n.1, p. 31-41, jan./ jun. 2009.

MOBILE NETWORK, **MUDI**: Museu Dinâmico Interdisciplinar, c2019. Página inicial. Disponível em <<http://www.mudi.uem.br/>>. Acesso em: 25 de jul. de 2019.

SILVA, Lúcia J. Oliveira Loureiro da. **A Internet como meio de partilha e divulgação da ciência**: a representação da comunidade científica portuguesa, Averio, v. 6, 2004.